GRUPO DE IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO DE REDISTRIBUIÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DE CANAIS DE TV E RTV – GIRED

ATA DA 41ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GIRED

Data: 25 de abril de 2018

Horário: 09:00h às 10:00h

Local: Agência Nacional de Telecomunicações, Brasília- DF - SAUS quadra

06, Bloco H, 7º andar, Ala Sul

MEMBROS DO GIRED PRESENTES:

Vitor Elisio Goes de Oliveira Menezes - Secretário do GIRED - Anatel

Moisés Queiroz Moreira - MCTIC (titular)

Samir Amando Granja Nobre Maia – MCTIC (suplente)

Marcos Bafutto – Telefônica Brasila S.A. (suplente)

Ayrton Capella – Claro S. A. (representante excepcional)

Margaret de Almeida Cadête Moonsammy – Algar Telecom (representante excepcional)

Leandro Enrique Lobo Guerra – Tim Celular S. A. (suplente) 3

Roberto Dias Lima Franco – Radiodifusão (titular)

Flávio Lara Resende - Radiodifusão (titular)

Cristiano Lobato Flores – Radiodifusão (suplente)

Álvaro Vasconcelos – Radiodifusão (titular)

Evelin Maciel Brisolla – Radiodifusão (suplente)

OUTROS PARTICIPANTES:

Adriana Mendes - EAD

Alex Pires de Azevedo - Anatel

3/ } N

M CO

A L.Y.

Ana Eliza F. Silva - TV Globo

André C. Dias - TV Globo

Antônio Martelletto - EAD

Celso Teixeira - Abratel

Cláudio Paixão - Abratel

Custódio Toscano Costa - Tim Celular S. A.

Dulcídio Pedrosa - MCTIC

Elmano Pinheiro Filho - Anatel

Fábio Fonseca - Rede Vida

Glademir S. Bressiani - Rede CNT

Gunnar Bedicks - EAD

Heloísa Helena Moreira - Band

Henrique Gomes Pinheiro - Anatel

Ivan Miranda - Abert

Juliana Noronha - SBT

Luiz Felippe Zoghbi - Tim Celular S. A.

Luiz Nicolaesky - TV Globo

Márcia Cavallari Nunes – Ibope

Mônica Tavares - Anatel

Natália Gurgel – Ibope

Patrícia Abreu - EAD

Paulo Ricardo Balduíno - Abert

Rodolfo Salema - Abert

Teresa Azevedo – Abert

Valéria Tessari - EAD

William Zambelli - MCTIC

Wilson Diniz Wellisch - Anatel







Assuntos:

 Aprovação da ata da 40ª Reunião Ordinária, realizada em 27 de março de 2018.

Vitor Elisio Goes de Oliveira Menezes, secretário do GIRED, iniciou a reunião dando as boas vindas a todos e informou que o presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento, não pôde comparecer à reunião.

Em seguida, o Secretário do GIRED perguntou aos demais se havia alguma necessidade de correção à minuta da Ata da 40ª Reunião Ordinária do GIRED.

A representante da Algar solicitou que fosse realizado o acréscimo da Neiva Miranda Coelho como participante e não somente como ouvinte.

Após, Patrícia Abreu, da EAD solicitou os seguintes ajustes:

- página 13 terceiro parágrafo onde se lê: 98% e 74%, leia-se: 99% e 78%.
- página 14 na primeira linha, onde se lê 1.6%, leia-se 1.7%
- página 14, segunda linha, onde se lê 75%, leia-se 78%.
- página 14, próximo parágrafo, penúltima linha, após Márcia Cavallari no dia zero, 94% se referem à classe AB.
- página 15, no quarto parágrafo, classe C2DE, onde se lê 90% leia-se 85%
- página 15, na última linha, onde se lê 90% leia-se 85%.
- página 15, no último parágrafo, na segunda linha, onde se lê 84% leia-se 86%.

Em seguida, **Vitor Menezes** declarou **aprovada** a ata da 40ª Reunião Ordinária realizada em 27 de março de 2018.

Foi permitida a participação, como ouvintes, dos indicados pelos representantes da Radiodifusão: Ana Eliza; Cintia Dauria; Andre Dias; Jose Leal; Heloisa Helena; Paulo Ricardo Balduíno; Rodolfo Salema; Glademir Bressiani; Ivan Miranda; Carlos Fini; Emerson Costa; Rafael Oliveira; Érico Gonçalves Silveira; Valderez de Almeida Donzelli Leite; Juliana Noronha; Claudio Paixão; Paulo Pimenta; Wender Almeida de Souza. Como ouvintes da EAD, foi aprovada a participação de Antônio Carlos Martelleto, Adriana Mendes, Bernardo Ferraz, Carlos Saldanha, Gunnar Bedicks, Karla Patriota, Patrícia Abreu e Valéria Tessari.

2. Informe do Grupo Técnico de Recepção (GT-Rx)

Alex Pires de Azevedo, coordenador do Grupo, informou de uma reunião que o GT-Rx realizou no dia 11 de abril. Como já mencionado em reuniões anteriores, o Grupo está em um momento mais estável onde se discute o acompanhamento dos assuntos mais importantes que tem sido a distribuição e mitigação e discussões relacionadas à mitigação de interferências. No que se refere à aquisição e distribuição de kits não tem nenhuma observação sobre esse processo seguindo, então, de forma regular. Informou que a única preocupação que se tem nesse momento é a preparação para a fase final da distribuição onde se solicitou que a EAD fornecesse nas próximas reuniões um panorama de como foram as compras dos kits, como que está o estoque de kits, como está o planejamento para a fase final de distribuição, e assim verificar se será necessário uma compra adicional de kits, por exemplo.

No que se refere à mitigação de interferências na TV esse processo também segue de forma regular, não houve nenhuma observação, Essa mitigação, no momento, segue com zero interferência na TV, e isso pode ser considerado mais um caso de sucesso pelo GIRED.

Alex informou que há uma discussão no GT-Com sobre a possibilidade de alteração no plano de comunicação de mitigação, mas isso seria mais uma questão de racionalização de recursos, não uma questão de falha no processo de comunicação, e caso a proposta em discussão não envolva alteração



técnica, não haveria uma necessidade de avaliação do produto do GT-Com pelo GT-Rx.

Com relação às interferências no SMP, observa-se o crescimento dessa interferência, com o surgimento de novos casos toda semana. As principais fontes interferentes que se tem observado, como já se previa, são: o espúrio da TV analógica, em que a EAD insere um filtro de média potência e resolve esse problema; alguns casos de exceção em que se tinha interferência co-canal, que com desligamento da TV analógica se resolve; além de outros casos de interferências que são encaminhados para a fiscalização da Anatel, seriam eles: microfone sem fio, vazamento de TV a cabo, equipamentos não homologados e algumas estações não outorgadas e nesse último caso as estações eram enlaces do tipo RpTV.

As estações de RpTV no que tange a resolução de nº 684 da Anatel, publicada recentemente no final do ano passado, modificou o caráter do RpTV na faixa de 700 MHz para secundário. Mas existem várias emissoras que podem ter autorizações anteriores, então elas poderão continuar em operação até o final de suas licenças, porém em caráter secundário. Ocorre que a operação desse tipo de aplicação no município que o SMP em 700 MHz foi ativado, muito provavelmente vai gerar interferência, implicando, assim, na necessidade de migração dos RpTVs que ainda estão na faixa de 700 MHz para outras faixas já previstas no regulamento.

Informou ainda que pretende-se divulgar um informativo no site da Anatel que vai tratar o caso acima.

Por fim, alguns procedimentos operacionais da Anatel, das operadoras, da EAD, dos CPqDs, que estão envolvidos nesse trabalho de investigação dessas interferências nas estações do SMP ainda estão sofrendo ajustes operacionais.

Sobre o assunto, Gunnar Bedicks, da EAD, disse que em função desse trabalho que se tem feito desde março, foi desenvolvido o modelo da mitigação da interferência não só nos casos de LTE como também outras fontes de interferência. Disse que quando a operadora faz um alerta através de um comunicado que uma cidade, por exemplo, está mostrando uma interferência, a EAD procede primeiramente no estudo de análise de interferência e depois de

D D

um relatório de análise de interferência, esse relatório precede uma visita no local e o estudo de análise de interferência verifica a presença ou não de canais adjacentes transmitidos na região.

Gunnar disse que nessa análise, não é possível identificar os links de RpTV que o Alex acabou de referenciar logo acima, porém é realizado um trabalho em campo em que são observadas a verificação das medições, são preparados relatórios e dentro daquilo que é possível mitigar, ou seja, já foram mitigados 11 casos de interferência da TV no LTE. A grande maioria deles foram de TV analógica que continuavam operando regularmente, porém o oscilador local com o mínimo de interferência sendo emitido maior do que o suportado pelas ERBs, mas também regular porque o regulamento da TV analógica permite aquele nível de emissão, então se instala um filtro de média potência do transmissor analógico para mitigar e resolver o caso de interferência. Até o momento não teve nenhum registro de interferência de canais digitais adjacentes. O uso do microfone sem fio é uma interferência intermitente e são equipamentos que não são homologados, mas são autorizados e anteriormente essas faixas de frequência podiam ser utilizadas.

A EAD comunicou à Anatel para que sejam tomadas as devidas providências, para assim solucionar o problema. Dos 26 casos de interferência, 11 já foram solucionados através da mitigação e 15 casos que já foram encaminhados para a Anatel.

Vitor Menezes, secretário do GIRED, informou que os microfones são homologados, e não são um serviço autorizado. Os microfones sem fio não são considerados um serviço de telecomunicações.

Marcos Bafutto, da Telefônica, falou que gostaria que o GT-Rx começasse um trabalho de prospecção, de interferência na área de fronteiras, informou que as operadoras móveis tem uma experiência muito ruim nas fronteiras, em especial, nos países vizinhos, onde não se consegue operar 3G ao longo da fronteira com Argentina, Uruguai, Paraguai, Bolívia. Mencionou que a Bolívia adota uma canalização diferente, tem potencial para algum tipo de

8

AN

3



interferência. A Argentina tem um serviço de MMDS e UHF também na faixa de 700 MHz apesar de a licença ser restrita a região da grande Buenos Aires.

Alex Pires de Azevedo informou que na última reunião do GT-Rx foi apresentado esse ponto específico da Bolívia. A orientação apresentada foi no sentido que as operadoras continuem discutindo com a área da Anatel, mais especificamente a ORER, Gerência de Espectro, Órbita e Radiodifusão. Com relação aos 700 MHz, Alex informou que a Bolívia tem essa divergência e nenhum outro país no momento apresenta o mesmo.

Vitor Menezes, secretário do GIRED, falou que tal assunto poderia ser tratado no GT-Rx mesmo que seja para dar encaminhamento à ORER.

3. Informe do Grupo Técnico de Remanejamento (GT-Rm)

Alex Pires de Azevedo, excepcionalmente substituindo os coordenadores do GT-Rm, informou que no dia 17/04 ocorreu uma áudio conferência em que o assunto tratado foi a avaliação da viabilidade de implantação do LTE em 3 regiões. Na região de Ribeirão Preto/SP, conforme os estudos realizados, é possível a aprovação sem pendências.

Em relação às outras regiões que foram estudadas: Franca/SP, Rio de Janeiro/RJ, ainda existem algumas pendências listadas, são elas:

- Conclusão do remanejamento do canal 49 para o 26 em Petrópolis/RJ.
- Conclusão do remanejamento do Canal 58 para o canal 49, no Rio de Janeiro/RJ.
- Conclusão do Canal 53 para o canal 43, no Rio de Janeiro/RJ.
- Publicação da alteração do canal 59, secundário, para o canal 44 de Pratápolis/MG.

4. Avaliação dos estudos de viabilidade da implantação das redes de telefonia móvel 4G/LTE nas regiões de Franca/SP, Ribeirão Preto/SP e Rio de Janeiro/RJ, todos submetidos pela EAD

Alex Pires Azevedo, excepcionalmente substituindo os coordenadores do Grupo- GT-Rm informou que, para o caso do Rio de Janeiro, as pendências estão sob controle, e não impedem a aprovação dos estudos e que o LTE, após a mitigação e a resolução dessas pendências, possa entrar em operação.

Igualmente ocorre em Franca, sendo a pendência a publicação da alteração do canal 59, secundário, para o canal 44 no município de Pratápolis/MG.

Gunnar Bedicks, da EAD informou que o remanejamento já foi concluído do canal 59 e o canal 44.

Por fim, **todos aprovaram** os estudos de viabilidade da implantação das redes de telefonia móvel 4G/LTE na Ribeirão Preto/SP, submetido pela EAD.

Ainda, **Todos aprovaram** os estudos de viabilidade da implantação das redes de telefonia móvel 4G/LTE nas regiões de Rio de Janeiro/RJ e Franca/SP, devendo, entretanto, serem cumpridas as seguintes pendências:

- a) Rio de Janeiro:
 - i. Conclusão do remanejamento do canal 49 para 26 de Petrópolis/RJ
 - ii. Conclusão do remanejamento do canal 58 para 49 do Rio de Janeiro/RJ
 - iii. Conclusão do remanejamento do canal 53 para 43 do Rio de Janeiro/RJ
 - iv. Conclusão do remanejamento do canal 59 para 44 de Itaguaí/RJ
- b) Franca:
 - Publicação da alteração do canal 59, secundário, para o canal 44 de Pratápolis/MG

5. Informe do Grupo Técnico de Comunicação (GT-Com)

Não houve relato tendo em vista que o manual não foi encaminhado.

6. Informe da Entidade Administradora do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV (EAD).



A John

Antônio Carlos Martelleto, da EAD, informou que o programa de distribuição de kits completou 9 milhões na semana passada. O *cluster* São Luís/MA está com a proposição para encerrar em 12/05, com a previsão de entregar 10 kits para semana que vem apresenta praticamente demanda encerrada.

Bauru/SP com previsão de encerramento também para 12/05 com, até o momento, nenhuma entrega de kit para a semana seguinte.

Presidente Prudente/SP apresentava baixa demanda com 50 kits para serem entregues na semana seguinte.

São José do Rio Preto/SP apresentava 10 kits a serem entregues na semana seguinte. A data de encerramento seria 18/05 nas cidades Presidente Prudente/SP e São José do Rio Preto/SP

Com relação aos clusters de maio, com backlog de 2%, praticamente, a demanda maior está encerrada, comparando as próximas praças do Nordeste que já desligaram, com as próximas 5 praças que irão desligar em maio.

Antônio Carlos Martelleto, da EAD informou que o desempenho no agendamento foi muito forte, as pessoas realmente tem procurado pelo kit. Fazendo um comparativo com as 7 praças que desligarão em maio, Manaus/AM e Belém/PA ainda continuam atrás em relação à demanda, porém mesmo assim apresentam bons números.

Por fim, informou que a EAD já começou a fazer as entregas do *cluster* de agosto nas praças do Norte, em média de 50 mil kits por região.

7

Vitor Menezes, secretário do GIRED, disse que a AERP fez um pedido em no qual apresentaram uma petição com uma série de quesitos, entre eles estava a antecipação da realização da pesquisa de aferição do agrupamento do Paraná (Oeste do Estado) de 60 para 90 dias antes da data prevista para o desligamento.

Após, informou que foram feitos outros pedidos, como: distribuição de kits, pedido referente a sobras de recursos, uma série de questões que já foram encaminhados para os grupos de trabalho.

Cristiano Lobato, radiodifusor, falou que a antecipação seria extremamente positiva para o processo, tendo em vista a antecipação do Cluster de Curitiba, Porto Alegre e Florianópolis terem logrado êxito.

No que se refere ao interior do Estado do Paraná novamente surge esse pedido de antecipação, como também fez- se a antecipação dos 90 dias para todos os *clusters* que estão previstos para novembro, como: interior do Paraná, Interior do Rio de Janeiro, São Paulo, e o interior do Rio Grande do Sul.

Após, todos concordaram pela antecipação da realização pesquisa de aferição do agrupamento do Paraná (Oeste do Estado) de 60 (sessenta) para 90 (noventa) dias antes da data prevista para o desligamento.

8. Outros Assuntos

Vitor Menezes, secretário do GIRED, falou da aprovação do relatório de 2017. Disse que é um relatório com propostas de melhoria no ano de 2016, que já foram implantadas no ano passado. Informou que é apenas para fins de registro.

Mencionou que o relatório foi amplamente discutido no GT-Com e que foram obtidas várias contribuições de todos, principalmente da radiodifusão.

0

13

Decidiu-se que as contribuições da Radiodifusão constariam do "anexo c" daquele relatório. Nesse anexo a radiodifusão inseriu suas considerações.

Vitor Menezes informou que alguns ajustes textuais serão considerados. E solicitou ao GT-Com o envio das contribuições do relatório de 2017.

Após, todos concordaram pela aprovação do relatório.

9. Data da Reunião Ordinária de maío de 2018.

O secretário do GIRED, Vitor Menezes propôs que a reunião fosse realizada em 29 de maio de 2018, às 10h.

Todos concordaram.

ASSINATURA DOS MEMBROS DO GIRED PRESENTES:

Juarez Quadros
Presidente do GIRED – Anatel

Moises Queiroz Moreira
MCTIC (titular)

Marcos Bafutto
Telefônica Basil S. A. (titular)

Monique Pereira Ibitinga de Barros
Claro S. A. (titular)

Vitor Elisio Menezes
Secretário do GIRED – Anatel

MCTIC (suplente)

Marcos Bafutto
Telefônica Brasil S. A. (suplente)







Renato Pachoareli	Cristiene Abadia Evaristo
Algar Celular S. A.	Algar Celular S. A. (suplente)
Mario Girasole	Leanero Enrique Lobo Guerra
Tim Celular S. A. (titular)	Tim Celular S. A. (suplente)
Roberto Dias Lima Franco	Fernando Luz de Azevedo
Radiodifusão (titular)	Radiodifusão (suplente)
P Plavio Lara Resende	Luis Roberto Antonik
Radiodifusão (titular)	Radiodifusão (suplente)
Raymundo Costa Pinto Barros	Cristiano Lobato Flores
Radiodifúsão (titular)	Radiodifusão (suplente)
Mars	
Alvaró Vascóncelos Radiodifusão (titular)	Radiodifusão (suplente)

Representantes excepcionais:

Margaret de Almeida Cadete Moonsammy Algar Celular S. A. Ayrton Capella Filho